

... guia e entidade não é Deus ...

Muito comum, filhos de santo e consulentes, demonstrarem verdadeira adoração a guias, entidades e espíritos. Se você transforma em santo o espírito de um falecido, está em religião errada. Embora sejamos filhos de Deus e ELE crie tudo com perfeição, é no decorrer de nossa existência que nos transformamos em IMPERFEITOS, e não é o fato do desencarne, que nos converte em perfeitos ou donos da verdade absoluta.

É necessário que se entenda que guias, entidades ou espíritos são tão imperfeitos quanto nós, caso contrário, não seria necessário seu retorno em tais “visitas” para trazer sua orientação aos encarnados. A diferença nesse caso, é o “ângulo de visão” que ELES têm em relação a nós. Portanto, as pessoas que os endeusam, não entendem a real finalidade de sua vinda, que é a orientação e a palavra fraterna. “Milagres”, não fazem parte de suas atribuições.

Não nos esqueçamos, que no caso da consciência ou semi-consciência, PODE existir a atuação do médium em paralelo a atuação da entidade, desta forma, quem seria o(a) “todo poderoso” no caso? Os dirigentes de casas de caridade atuais, tendem a restringir os atendimentos, através da doutrinação de médiuns e entidades ou guias, de forma a não permitir remédios ou beberagens via oral, atentarem para cuidados ao indicar uso de ervas, orientações quanto a finalidade de cada erva para que o banho não seja mais prejuízo que auxílio ao consulente. A restrição se estende a apenas orientações e conduta de vida e nunca a prometer solução ao que não se sabe se será de merecimento do consulente.

Vivenciei e vivencio verdadeiras adorações de pessoas a entidades e guias tão e quem sabe, mais imperfeitas que eu, esquecendo-se que existe um dos itens dos 10 mandamentos que se refere à idolatria; não digo aqui sobre as imagens de orixás, pois estas servem apenas como “ponto de referência” e não devem de forma alguma, ser direcionadas como ídolo de adoração.

Já vi muita coisa nesta vida (umbandista), que vão desde tentativa de demonstração de poder por parte dos guias ou entidades, até “receitas” esdrúxulas que os consulentes acatam “sem nem pestanejar”, por ter sido ditada por um “guia”... Eu heim? Uma entidade ou guia ou espírito verdadeiro e sem a interferência prejudicial do médium, JAMAIS é taxativo em afirmar que TAL situação se resolverá, a menos, que esteja falando de forma esperançosa. Há muita coisa envolvendo cada pedido de cada consulente, para ter sua solução de forma imediata, e principalmente, a promessa de tal.

A fala e a presença de uma entidade ou guia, deve ser SIM respeitada como “visita” e “benfeitor” que é, mas JAMAIS como Deus em terra. Já presenciei pessoas, médiuns e cambones, destratando de um espírito, guia ou entidade, porque tem preferência por outro. Onde está a fraternidade, onde está a caridade, sem falar do respeito que é o mínimo a se questionar.

A cena piora muito quando uma entidade, guia ou espírito, se identifica como sendo TAL personagem importante para a história ou na hierarquia umbandista. Ai sim é que se estende até tapete vermelho para este; como se este dependesse de tal atitude ou situação, porque, se um guia espírito ou entidade, DEPENDE de tratamento VIP, algo está errado com a evolução deste, ou ainda com a interferência do médium.

Caso comum é o que coloca as entidades, guias ou espíritos que estão trabalhando com o Pai ou Mãe da Casa como melhores que os demais. É claro, que espera-se, que por ter tal posto, este(a) Médium, tenha tido um preparo diferenciado e até uma mediunidade diferenciada, mas daí a pensar que apenas por isso, este(a) tem entidades, guias, ou espíritos melhores, vai uma distancia imensa. Meu Pai de matéria

costumava dizer que “... a sabedoria, esta na simplicidade do Preto Velho...” que muitas vezes por seu arquétipo, é considerado frágil e desconhecedor, mas se assim o fossem, não seriam os zeladores dos Exus.

CHEGA de ACHAR que este ou aquele guia, espírito ou entidade é melhor ou pior que outro, ou ainda pior, Mais Forte.... Quanta ignorância... Já é hora de saber que somos TODOS imperfeitos, encarnados ou desencarnados, em busca da evolução, desta forma, e entendendo que estes, vem no intuito de fazer a caridade tendo como paga a evolução, é que entendemos a máxima de Kardec no espiritismo (religião co-irmã), “ FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO”.